



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS   |
| <b>Ano</b>        | 2021  |
| <b>Local</b>      | Virtual   |
| <b>Título</b>     | O Estado do Conhecimento dos estudos sobre Alfabetização (RS: 1975-2020): interlocução com a Educação de Jovens e Adultos |
| <b>Autor</b>      | VITÓRIA BERSCH  |
| <b>Orientador</b> | RENATA SPERRHAKE  |

## **O Estado do Conhecimento dos estudos sobre Alfabetização (RS:1975-2020): interlocução com a Educação de Jovens e Adultos**

Autora: VITÓRIA BERSCH<sup>1</sup>; Orientadora: RENATA SPERRHAKE<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal do Rio Grande do Sul – vitoriabersch@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal do Rio Grande do Sul - renata.sperrhake@gmail.com*

### **Resumo:**

Este texto apresenta um recorte de pesquisa de caráter bibliográfico, vinculado ao projeto de pesquisa “O estado do conhecimento dos estudos sobre alfabetização (RS: 1975-2020)”. É caracterizada como uma pesquisa do “Estado do Conhecimento” (MOROSINI, 2015) e objetiva analisar as produções acadêmicas dos Programas de Pós-Graduação das Universidades gaúchas, voltadas à temática da alfabetização de jovens e adultos, a partir de dados da macroestrutura (ABREU, 2006) dos resumos. Optamos pela temática pois há uma queda no número de matrículas na Educação de Jovens e Adultos no Estado (BRASIL, 2020). Com isso, julgou-se pertinente investigar se haveria uma diminuição nas pesquisas desenvolvidas no Estado relacionadas ao assunto. O corpus empírico é composto de 50 resumos capturados, majoritariamente, no Portal de Teses da CAPES, compreendendo o período de 1987-2018. A análise quantitativa da empiria abrange o ano de publicação, Nível de Curso de Pós-Graduação e Universidades. Sobre a quantidade de resumos por ano de publicação, podemos destacar o aumento de pesquisas que relacionam a alfabetização e a EJA. Entre 1987 e 2003, foram defendidas 18 produções acadêmicas e, entre 2004 a 2018, observamos 32 trabalhos. Em relação à quantidade de resumos por Nível de Curso de Pós-Graduação, há um predomínio das dissertações de Mestrado Acadêmico (74%); seguidas pelas Teses de Doutorado (20%) e pelas pesquisas de Mestrado Profissional (6%). Quanto às instituições universitárias, as públicas representam a maior porcentagem da produção acadêmica (62%), enquanto as instituições privadas possuem um número menor de trabalhos (38%). Segundo Haddad (2002), esses valores não indicam alta produtividade da rede pública e baixa produtividade da rede particular, pois não há um número proporcional de instituições. Ressaltamos que as análises apresentadas são iniciais, necessitando continuidade e desdobramentos. Futuramente, pretendemos desenvolver uma análise qualitativa deste corpus empírico, visando sintetizar e compilar a produção acadêmica relacionada a esta temática.

### **Referências:**

- ABREU, S. **Elaboração de resumos**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.
- BRASIL. **Resumo Técnico do Estado do Rio Grande do Sul: Censo da Educação Básica 2019**. Brasília: MEC/Inep, 2020. Disponível em: [http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset\\_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/6878393](http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/6878393) . Acesso em: 29 maio, 2021.
- HADDAD, S. (Coord.). **Educação de jovens e adultos no Brasil (1986-1998)** Série Estado do Conhecimento n.8. Brasília: MEC/INEP/COMPED, 2002.
- MOROSINI, M. C. Estado de conhecimento e questões do campo científico. In: **Educação**. Santa Maria, v. 40, n. 1, jan./abr., p. 101-116, 2015.